São Paulo

DATA MERCANTIL

R$ 2,00 | Sexta - feira, 11 de setembro de 2020 | Edição N º 145

www.datamercantil.com.br

Procon-SP vai fiscalizar alta no preço de alimentos

O Procon-SP anunciou que irá fiscalizar os preços dos alimentos que compõem a cesta básica e que tiveram altas expressivas nos últimos dias. Entre os itens que serão acompanhados estão arroz, feijão, carne, leite, ovos e óleo.

"Um saco de arroz pulou de R$ 8 para R$ 40. Sabemos que é uma questão macroeconômica, ligada à alta do dólar e à facilitação da exportação. Por um lado, é bom para a nossa balança comercial, mas o consumidor não tem nada a ver com isso e não pode ser prejudicado", disse, em vídeo, o diretor executivo do Procon-SP, Fernando Capez.

Na tarde desta quinta-feira (10), Capez, que também é secretário de Defesa do Consumidor do governo João Doria (PSDB), se reuniu com representantes da secretaria de Agricultura e Abastecimento e da Apas (Associação Paulista de Supermercados), além de produtores e agricultores.

Segundo o Procon-SP, o objetivo do encontro foi chegar a um entendimento com as partes envolvidas para que se possa normalizar os preços. Caso não haja compromisso, o órgão de defesa do consumidor garante que fiscalizará os "aumentos injustificados".

Levantamento feito em parceria entre a Apas e a Fipe (Federação Instituto de Pesquisas Econômicas) mostra o aumento recorde de alguns itens da cesta. De acordo com os dados, o feijão foi que teve maior aumento proporcional em 12 meses, ficando 48,37% mais caro. Em seguida estão o arroz (25,55%), o óleo de soja (23,51%) e o leite (18,79%).

Considerando somente o período entre janeiro e julho de 2020, o feijão subiu 23,14%, enquanto o leite aumentou 21,62%. O arroz teve alta de 21,08% e o óleo de soja está 9,56% mais caro do que no início do ano.

Em razão da explosão nos preços, supermercados da Grande São Paulo já estão limitando a venda de alguns itens por cliente, principalmente arroz e óleo de soja.

Fábio Munhoz/Folhapress

Economia

Comércio cresce 5,2% em julho e encosta em recorde de 2014

Página - 03

Serviços precisam crescer 17% para ter nível pré-Covid, diz Secretaria de Política Econômica

Página - 03

Dinheiro

Armando Luiz Rovai, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, lança o seu novo livro

Página - 04

Investidores devem elevar exposição a mercados emergentes nos próximos 5 anos, mostra pesquisa

Página - 04

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:42:22

No Mundo

Protestos contra violência policial deixam sete mortos e mais de 350 feridos na Colômbia

Sete pessoas foram mortas e mais de 350 ficaram feridas entre a tarde de quarta (9) e a madrugada desta quinta (10) durante protestos contra a violência policial em Bogotá e Soacha, na região metropolitana da capital colombiana.

As manifestações são uma reação a um vídeo que mostra o advogado Javier Ordóñez, 46, sendo imobilizado por policiais e atingido diversas vezes por uma arma de choque do tipo "taser". Segundo relatos de testemunhas à imprensa local, Ordoñez teria resistido a uma ordem de prisão.

No vídeo, que viralizou em redes sociais, é possível ouvir o advogado, já imobilizado, dizendo "por favor, parem" e "agente, eu lhe suplico". Logo, começam gritos de "assassinos", e pedras são atiradas contra os policiais. Inconsciente, a vítima foi arrastada do local e levada a um hospital no distrito de Villaluz, mas morreu algumas horas depois.

O episódio ocorreu em Engativá, na região metropolitana de Bogotá. Logo após o ocorrido, distúrbios e ataques contra oficiais começaram a ocorrer em outras localidades da região, como Bosa, Kennedy, Suba e no município de Soacha. Os confrontos também ocorreram em outras capitais, como Cali e Medelín.

Carros e caminhões de lixo foram incendiados. Houve também tentativas de ataques a delegacias. De acordo com a prefeita de Bogotá, Claudia López, 114 policiais e 248 civis ficaram feridos –58 por armas de fogo. Setenta pessoas foram presas, a maior parte em Bogotá.

Nesta quinta, López disse que a violência policial não se limita a "maçãs podres", sugerindo que o episódio não é um fato isolado, e sim uma problema estrutural. Ela pediu, porém, que a população mantivesse a serenidade e deixasse de agir de modo violento.

Sylvia Colombo/Folhapress

Incêndio atinge área do Porto de Beirute um mês após grande explosão

Um estoque de óleo e pneus na região portuária de Beirute pegou fogo nesta quinta-feira (9), pouco mais de um mês depois que uma gigantesca explosão devastou o local e uma área residencial ao redor da capital libanesa. A causa do incêndio ainda não foi esclarecida.

A Marinha do Brasil informou, por meio de nota, que a fragata Independência, que opera na região, está em área distante do local do incêndio.

"Todos os tripulantes do navio, componentes brasileiros do Estado-Maior da FTM-UNIFIL [Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano] e pessoal de apoio em terra passam bem", diz a nota.

O incêndio começou na zona franca do porto, erguendo uma enorme coluna de fumaça sobre a cidade. Imagens de televisão mostraram bombeiros tentando apagar as chamas no porto, onde armazéns e silos de concreto que armazenam grãos foram destruídos pela explosão de 4 de agosto.

Cerca de 190 pessoas morreram na explosão do mês passado e uma área de Beirute perto do porto foi destruída. A explosão foi causada por um grande estoque de nitrato de amônio que foi mantido em más condições no local por anos.

ABR

Em depoimento, ativista diz que ditadura ameaçou tirá-la da Belarus 'viva ou aos pedaços'

Maria Kalesnikava, uma das líderes do movimento que pede a renúncia do ditador bielorrusso Aleksandr Lukachenko, afirmou que foi ameaçada de morte por oficiais da KGB (polícia secreta do país) e do grupo de combate a crime organizado (Gubopik).

"Disseram que, seu não deixasse voluntariamente o território da Belarus, seria retirada viva ou em pedaços", afirmou ela em depoimento nesta quinta (10).

A ativista está presa desde terça, após frustrar uma tentativa de ser retirada à força do país. Para impedir o exílio involuntário, ela rasgou seu passaporte e escapou pela janela do carro em que havia sido trancada, a poucos metros da fronteira com a Ucrânia.

Kalesnikava, 38, foi uma das três mulheres que lideraram a principal campanha eleitoral contra Lukachenko, ao lado de Svetlana Tikhanovskaia e Veronica Tsepkalo. Ela é a única que ficou na Belarus após a eleição de 9 de agosto: as outras duas deixaram o país, sob ameaças.

A ativista presa vinha participando dos atos antiditadura que irromperam no país logo após o anúncio oficial que deu a Lukachenko, 66, 80% dos votos. Também integrou o conselho criado pela oposição para negociar uma transição pacífica e novas eleições.

A ditadura não recebeu os membros do conselho, abriu processo contra eles por criação de entidade ilegal e passou a prender ou expulsar seus membros do país.

No depoimento desta quinta, foi Kalesnikava quem pediu um processo criminal contra agentes da KGB e do Gubopik, por sequestro, prisão ilegal e ameaça de morte.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.:11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:42:48

Comércio cresce 5,2% em julho e encosta em recorde de 2014

O comércio brasileiro manteve em julho o vigor registrado nos dois meses anteriores, fechando o mês com alta de 5,2% nas vendas, informou nesta quinta (10) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foi o maior crescimento para o mês desde o início da pesquisa, em 2000.

Com a alta, o indicador recupera não só as perdas da pandemia, mas se aproxima do recorde histórico atingido em outubro de 2014, antes da recessão de 2016. "É um ano bem atípico", comentou o gerente da pesquisa, Cristiano Santos.

A recuperação das vendas ocorre à medida em que são eliminadas as restrições à abertura de lojas no país. Em julho, houve alta em em praticamente todas as atividades pesquisadas. A exceção foram supermercados, que vinham com bom desempenho mesmo no pico da crise.

Com relação ao mesmo mês do ano anterior, as vendas do comércio cresceram 5,5%, a maior alta para o mês desde 2013.

"Até junho, houve uma espécie de compensação do que ocorreu na pandemia. Em julho, já temos um excedente de crescimento", disse Santos. Em julho, as vendas do comércio estavam 5,3% acima do registrado em fevereiro, último mês sem isolamento.

Com o crescimento, estão apenas 0,1% abaixo do recorde histórico, registrado em outubro de 2014. "A gente abre o segundo semestre de 2020 num contexto de aquecimento no comércio", afirmou o gerente do IBGE.

Ele avalia que a reabertura e o auxílio emergencial colaboram com esse aquecimento. A ajuda federal, diz, pode ter favorecido mais supermercados, materiais de construção e móveis e eletrodomésticos. "Esse aumento de renda acaba se traduzindo em consumo."

Santos ressalta, porém, que é um crescimento desigual, já que ainda há setores ainda em patamar muito abaixo do nível pré-pandemia. Mesmo com alta de 25,2% em julho, por exemplo, as vendas de tecidos, vestuário e calçados estão 32,7% abaixo de fevereiro.

Nicola Pamplona/Folhapress

Taxas de juros de empréstimos diminuíram em agosto

Balanço produzido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) indica que as taxas de juros de operações de crédito apresentaram queda, em agosto. Os principais fatores atribuídos à redução são a diminuição da taxa básica de juros (Selic) e a redução de depósitos compulsórios.

Segundo o diretor executivo Miguel Ribeiro de Oliveira, que assina o relatório, também é possível relacionar o cenário a aportes destinados pelo governo federal para o pagamento de folhas de empresas de pequeno e médio portes. Ele ainda destaca a renegociação de dívidas com juros menores e a redução de juros para não agravar ainda mais o quadro de inadimplência e solvência das empresas e pessoas físicas.

Entre março de 2013 e agosto de 2020, constatou-se uma redução da Selic da ordem de 5,5 pontos percentuais (redução de 72,41%). A taxa passou de 7,25% ao ano, em abril de 2013, para 2% ao ano, em agosto de 2020.

De acordo com a análise, a taxa de juros média para pessoa física apresentou uma redução de 0,03 ponto percentual no mês (0,65 ponto percentual no ano). O valor corresponde a uma redução de 0,53% no mês (0,70% em doze meses). A variação foi de 5,62% ao mês (92,73% ao ano), em julho, para 5,59% ao mês (92,08% ao ano), em agosto. Trata-se da menor taxa de juros registrada desde novembro de 2013.

Já a taxa de juros para pessoa jurídica foi reduzida em 0,04 ponto percentual no mês (0,66 ponto percentual no ano), correspondente a uma redução de 1,35% no mês (1,57% em doze meses). Em julho de 2020, era de 2,97% ao mês (42,08% ao ano), caindo para 2,93% ao mês (41,42% ao ano) em agosto, quando atingiu o menor nível da série histórica.

ABR

Serviços precisam crescer 17% para ter nível pré-Covid, diz Secretaria de Política Econômica

Um estudo do Ministério da Economia afirma que o setor de serviços, principal empregador do país, ainda precisa crescer 17% para alcançar o nível anterior ao da pandemia. De acordo com a Secretaria de Política Econômica, a performance do setor não tem sido comparável ao desempenho visto em outros segmentos.

A pasta cita dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para lembrar que, desde o fundo do poço observado em maio, a recuperação é de apenas 5%. "Ou seja, para retomar o nível anterior à pandemia, a PMS ainda terá que crescer 17%", diz a nota da secretaria.

O setor de serviços foi o mais afetado pela quarentena, segundo a secretaria, já que diversos segmentos como restaurantes e transportes foram severamente abalados pelas medidas de distanciamento social.

"No entanto, indicadores de alta frequência mostram que o setor segue sua trajetória de recuperação e as expectativas indicam que haverá um bom desempenho no último trimestre deste ano", afirma a pasta.

O setor de serviços é o maior empregador do país, responsável por 47% do estoque de postos formais do mercado de trabalho. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, do Ministério da Economia) de julho de 2020.

Em seguida na lista de maiores empregadores estão comércio (24%), indústria (19%), construção (6%) e, por último, agricultura (4%).

Por outro lado, a secretaria ressalta dados da PMC (Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE) para dizer que há uma recuperação em "V" em dados do Comércio, especificamente na venda de determinados bens no país como materiais de construção e eletrodomésticos.

As vendas de alimentos e em supermercados aumentou 9,9% em julho, quando comparada ao mesmo mês do de 2019.

Fábio Pupo/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:43:15

Dinheiro

Investidores devem elevar exposição a mercados emergentes nos próximos 5 anos, mostra pesquisa

A maioria dos investidores está planejando aumentar sua exposição a mercados emergentes nos próximos cinco anos, mesmo com as preocupações sobre o impacto da pandemia de Covid-19 limitando o fluxo de investimentos de curto prazo nessas economias, mostrou uma pesquisa publicada nesta quarta-feira (9).

Nos próximos 12 meses, cerca de 95% dos investidores devem manter o mesmo nível de exposição a emergentes, reduzir as alocações ou aumentar sua exposição mais lentamente do que o planejado, de acordo com uma pesquisa da Vontobel Asset Management com 300 investidores institucionais e gestores de fortunas.

Quase nove em cada dez investidores consultados disseram que os efeitos do coronavírus e suas consequências são uma preocupação ao decidir se aumentam sua exposição a mercados emergentes.

"Não é de surpreender que o impacto (da Covid-19) esteja no topo da lista de riscos, mas questões como tensão comercial e nacionalismo econômico seguem de perto", escreveu Axel Schwarzer, chefe da Vontobel, em comunicado que acompanhou a pesquisa.

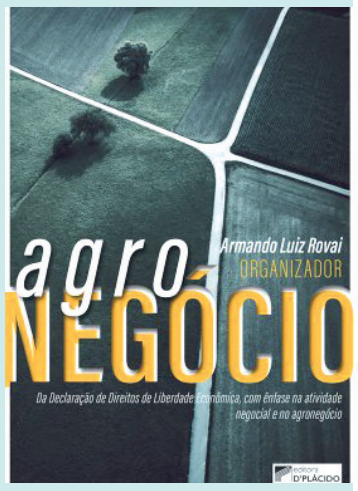
Apesar da incerteza de curto prazo, ao longo de um período de cinco anos cerca de dois terços dos investidores consultados esperam aumentar suas alocações de ações de mercados emergentes, enquanto quase seis em cada dez vêem maior exposição à renda fixa.

Espera-se que as economias emergentes como um grupo se recuperem lentamente dos impactos econômicos provocados pelo coronavírus, mesmo com a previsão de que a recuperação da China seja mais rápida do que se pensava inicialmente.

A China deve crescer 1,0% este ano e acelerar a alta para 8,2% em 2021, enquanto a economia da América Latina deve perder 9,4% em 2020 e crescer apenas 3,7% no próximo ano, de acordo com estimativas do Fundo Monetário Internacional. G1/Biznews

Armando Luiz Rovai, Professor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, lança o seu novo livro

Um dos temas mais atuais e relevantes no cenário negocial brasileiro, relacionando o agronegócio com a Lei de Declaração de Direitos de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019). À luz do momento histórico que presenciamos, o livro conta com artigos sobre a perspectiva desta atividade produtiva em momentos de pandemia, bem como da possibilidade de aplicação do instituto da recuperação judicial ao produtor rural, sendo uma forma bastante eficaz de propiciar condições mais favoráveis para saída da crise. Trata-se, pois,



de uma leitura essencial para o desenvolvimento da atividade negocial e, principalmente, do agronegócio no Brasil." Gianpaolo Poggio Smanio.

B3: fatia de estrangeiros em ofertas de ações despenca para 28% em 2020

A participação do investidor estrangeiro nas ofertas de ações do Brasil — os IPOs e as subsequentes, das empresas já listadas na bolsa — caiu drasticamente no acumulado deste ano, até agosto. Dos 55 bilhões de reais movimentados em ofertas em 2020, apenas 28% foram adquiridos por fundos internacionais. Em 2013, essa fatia era de 44%, para os 23 bilhões de reais captados com vendas públicas de ações naquele ano. Os percentuais variam bastante de ano a ano, mas em períodos de forte atividade de mercado ficam, em geral, entre 40% e pouco acima de 50%. Os dados foram organizados pela própria B3 para apresentação na Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP).

Esse resultado reflete dois movimentos: a redução do interesse pelo Brasil no mercado internacional (por uma combinação de motivos que vão desde câmbio, Amazônia e contas públicas) e, principalmente, um aumento da poupança interna e das aplicações destinadas à bolsa. Para entender no detalhe não há outra forma a não ser observar uma coleção de números combinados.

A indústria nacional de fundos de investimento cresceu quase 200% na última década, passando de 1,9 trilhão de reais em recursos aplicados, ao fim de 2011, para 5,65 trilhões de reais ao fim de julho deste ano. E, junto com ela, cresceram também as aplicações em ações. Contudo, a distribuição do dinheiro por tipo de ativo quase não se alterou. E é daí que vem o otimismo com o mercado acionário, o estímulo aos IPOs e a pressão para que a bolsa brasileira tenha mais empresas listadas — hoje são apenas 330. A percepção é que há muito dinheiro ainda a ser direcionado para ações.

O número de contas com mais de 100 reais subiu de 69 milhões, em dezembro, para 86 milhões, em junho.

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:43:38

Publicidade Legal

Buritirama Manganês S.A.

CNPJ/ME nº 27.121.672/0001-01 – NIRE 35.300.139.836 – Companhia Fechada

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2020

Data, Hora e Local: Aos 30/04/2020, às 14:00 horas, na sede da Companhia na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 15º andar, São Paulo/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos acionistas. **Mesa**: João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. **Declarações**: Todos os acionistas declararam que previamente estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados na ordem do dia e respectivos documentos. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca **(i)** da venda de 145.226 Ações Nominativas de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria; **(ii)** do aumento do Capital Social da Companhia; **(iii)** da totalidade dos valores revertidos em favor da Companhia; **(iv)** da alteração da Denominação Social da Companhia; **(v)** da alteração do endereço da sede da Companhia; **(vi)** a alteração do Estatuto Social; **(vii)** consolidação do Estatuto Social; e **(viii)** o que mais ocorrer. **Deliberações da AGE:** Os Acionistas, por unanimidade de votos dos presentes e sem reservas, após debates e esclarecimentos, com a abstenção dos legalmente impedidos, aprovaram: **(i)** A venda de 145.226 Ações Nominativas de emissão da Companhia mantidas em tesouraria, sem valor nominal, ao valor de R$ 2.000.000,00 para o acionista João José Oliveira de Araújo, por meio da conversão de dividendos a que faz jus este acionista da Companhia, aprovados na AGO realizada em 30/04/2020; **(ii)** Aumentar o Capital Social da Companhia em R$ 138.248.750,29, de modo que o Capital Social da Companhia passará dos atuais R$ 61.751.249,71, para R$ 200.000.000,00, por meio da emissão de 138.248.750 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Ato contínuo, o acionista João José Oliveira de Araújo subscreve à totalidade das novas ações ora emitidas pela Companhia, totalmente integralizadas, neste ato, por meio da conversão de dividendos a que faz jus este acionista da Companhia, aprovados na AGO realizada em 30/04/2020, no valor de R$ 138.248.750,29, conforme descrito em Boletim de Subscrição que segue como Anexo I indissociável da presente Ata. **(iii)** Consubstanciar que, em virtude do quanto deliberado nos itens "(i)" e "(ii)" da ordem do dia, o acionista João José Oliveira de Araújo reverte à Companhia, neste ato, o montante de R$ 140.248.750,29 a que faz jus a título de distribuição de dividendos, aprovados na AGO realizada em 30/04/2020, à luz da aquisição das Ações Nominativas da Companhia mantidas em tesouraria, nos termos do item "(i)" acima, e da integralização das novas ações emitidas em razão do aumento de capital social da Companhia, nos termos do item "(ii)" acima. **(iv)** Alterar, neste ato, a Denominação Social da Companhia Buritirama Manganês S.A., prevista no Artigo 1º do seu Estatuto Social, a qual passará a ser Buritirama Mineração S.A.. **(v)** Alterar, neste ato, o endereço da sede da Companhia, que passa a ser na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 11º andar, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **(vi)** Em razão das deliberações acima, decidem os Acionistas por aprovar a modificação do Estatuto Social da Companhia, de forma a refletir a alteração na denominação social da Companhia, alteração do endereço e o novo capital social da Sociedade, de modo que os seus Artigos 1º, 2º e 5º passarão a viger com a seguinte nova redação: ***Artigo 1º** – A companhia denomina-se Buritirama Mineração S.A. constituída e organizada em conformidade com o regime jurídico de sociedade anônima. **Artigo 2º** – A companhia tem a sua sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 11º andar, Vila Olímpia, São Paulo-SP (Matriz 01), e 06 filiais sendo: 02 filiais instaladas no Município de Marabá-PA, uma localizada na Estrada do Rio Preto, s/nº, no KM 135, Zona Rural, (Filial 02) e a outra na Rodovia Transamazônica, s/nº, KM 08, Cidade Nova, (Filial 03); uma filial localizada no Município de Barcarena-PA, na Rodovia PA 483, KM 18, Distrito de Vila do Conde, (Filial 04), uma filial no Município de Nova Ipixuna-PA, na Estrada Vicinal Encantado, s/nº, KM 10, Zona Rural, (Filial 05); uma filial localizada no Município de Cumarú do Norte-PA, na Rua Santa Catarina, s/n, Centro, (Filial 06) e, por fim, uma filial localizada no Município de Palmas-TO, na Avenida B, Quadra 30, Lote 2, s/nº, Altos, Aureny IV, (Filial 07), podendo instalar outras filiais em qualquer localidade do território nacional ou do exterior.* e ***"Artigo 5º** – O capital social integralizado é de R$ 200.000.000,00, divididos em 200.000.000 de ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. O capital social autorizado é de 300.000.000 de ações, sendo 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e 200.000.000 de ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal. As ações preferenciais que forem emitidas não terão direito de voto, tendo apenas a preferência no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de dissolução da companhia. **§ 1º:** Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da companhia. **§ 2º:** Por deliberação da AGA da Companhia e observado o disposto no artigo 30 da Lei 6.404/76, a companhia poderá negociar suas próprias ações."* **(vii)** Por fim, a consolidação do Estatuto Social, nos moldes do Anexo II, que faz parte integrante e indissociável da presente Ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 30/04/2020. Assinaturas: Mesa: João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. Acionistas: João José Oliveira de Araújo, Skypar Empreendimentos e Participações EIRELI e Skypar International Limited. **Estatuto Social – Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto. Artigo 1º** – A companhia denomina-se Buritirama Mineração S.A. constituída e organizada em conformidade com o regime jurídico de sociedade anônima. **Artigo 2º** – A companhia tem a sua sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 11º andar, Vila Olímpia, São Paulo-SP (Matriz 01), e 06 filiais sendo: 02 filiais instaladas no Município de Marabá-PA, uma localizada na Estrada do Rio Preto, s/nº, no KM 135, Zona Rural, (Filial 02) e a outra na Rodovia Transamazônica, s/nº, KM 08, Cidade Nova, (Filial 03); uma filial localizada no Município de Barcarena-PA, na Rodovia PA 483, KM 18, Distrito de Vila do Conde, (Filial 04), uma filial no Município de Nova Ipixuna-PA, na Estrada Vicinal Encantado, s/nº, KM 10, Zona Rural, (Filial 05); uma filial localizada no Município de Cumarú do Norte-PA, na Rua Santa Catarina, s/n, Centro, (Filial 06) e, por fim, uma filial localizada no Município de Palmas-TO, na Avenida B, Quadra 30, Lote 2, s/nº, Altos, bairro Aureny IV, (Filial 07), podendo instalar outras filiais em qualquer localidade do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º** – A companhia tem prazo indeterminado de duração. **Artigo 4º** – A companhia objetiva desenvolver as seguintes atividades: (a) realizar o aproveitamento de minas e jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais e seus produtos derivados; (b) a aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (c) o comércio, armazenagem, distribuição, movimentação e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (d) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (e) a plantação e a comercialização de produtos agropecuários, florestais, minérios e produtos minerais, granéis, cargas gerais ou unitizadas, podendo, inclusive, proceder à importação e exportação desses produtos; (f) pesquisar, desenvolver, implantar, produzir e comercializar produção florestal e de seus derivados em florestas plantadas ou manejadas, principalmente com o cultivo de eucalipto e produção de carvão vegetal; (g) exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e minerais dos produtos deles gerados e a prestação de serviços de qualquer natureza; (h) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte; (i) desenvolver atividades como armazéns gerais, bem como depósitos fechados; (j) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos; (k) participar em outras sociedades, como sócia ou acionista; e (l) construir e operar terminais marítimos e fluviais próprios ou de terceiros, bem como explorar as atividades de navegação e apoio portuário. **§ 1º**: A Matriz 01, além de sede administrativa da empresa, desenvolverá primariamente as atividades de: (a) comercialização de produtos agropecuários, florestais, minérios e produtos minerais, podendo, inclusive, proceder à importação e exportação desses produtos; e (b) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. **§ 2º:** A Filial 02 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) realizar o aproveitamento de minas e jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais e seus produtos derivados; (b) a aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (c) o comércio, a armazenagem e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (d) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (e) exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e dos produtos deles gerados e a prestação de serviços de qualquer natureza; (f) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte; e (g) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos. **§ 3º:** A Filial 03 desenvolverá exclusivamente a atividade de depósito fechado para armazenagem de mercadorias próprias. **§ 4º:** A Filial 04 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (b) a armazenagem, o comércio e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (c) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (d) construir e operar terminais marítimos e fluviais próprios ou de terceiros, bem como explorar as atividades de navegação e apoio portuário; e (e) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte. **§ 5º:** A Filial 05 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) pesquisa, desenvolvimento, implantação, produção e comercialização de produção agropecuária, florestal e de seus derivados em florestas plantadas ou manejadas, principalmente com o cultivo de eucalipto e produção de carvão vegetal. **§ 6º**: A Filial 06 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) realizar o aproveitamento de minas e jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais e seus produtos derivados; (b) a aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (c) o comércio, a armazenagem e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (d) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (e) exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e dos produtos deles gerados e a prestação de serviços de qualquer natureza; (f) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte; e (g) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos. **§ 7º**: A Filial 07 desenvolverá primariamente atividades administrativas da Companhia, especialmente, mas não se limitando, ao desempenho de (a) atividades fiscais de escrituração e emissão de documentos; (b) emissão de faturamento; (c) administração de recursos humanos assim compreendida: processamento da folha de pagamentos e obrigações acessórias atinentes, recrutamento, seleção e administração de pessoal etc. e; (d) suporte em compras e negociações com clientes e fornecedores. **Capital Social. Artigo 5º –** O capital social integralizado é de R$ 200.000.000,00, divididos em 200.000.000 de ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. O capital social autorizado é de 300.000.000 de ações, sendo 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e 200.000.000 de ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal. As ações preferenciais que forem emitidas não terão direito de voto, tendo apenas a preferência no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de dissolução da companhia. **§ 1º:** Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da companhia. **§ 2º:** Por deliberação da AGA da Companhia e observado o disposto no artigo 30 da Lei 6.404/76, a companhia poderá negociar suas próprias ações. **Administração. Artigo 6º –** A administração da Companhia será exercida por sua Diretoria, nos termos do presente Estatuto Social e da legislação aplicável. **Diretoria. Artigo 7º –** A companhia será administrada por uma Diretoria composta de 03 a 07 Diretores Executivos, que atuarão com as funções e designações que lhes atribuir a Assembleia Geral, sendo eleitos por um período de até 03 anos, podendo ser reeleitos. **§ 1º**: A Diretoria Executiva será composta por um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor Jurídico, um Diretor de Operações e Processos, um Diretor Comercial Estratégico e de Logística e um Diretor sem designação específica. **§ 2º:** A Diretoria tem os poderes e atribuições que a lei ou a AGA lhes conferir para assegurar o funcionamento da companhia e a consecução de seus objetivos. **§ 3º:** A representação da companhia, ressalvadas as das matérias destacadas nos demais parágrafos deste artigo, que se subordinam às condições ali dispostas, formalizar-se-á mediante: (a) a assinatura do Diretor Presidente, isoladamente; (b) a assinatura de 02 Diretores Executivos, em conjunto; (c) a assinatura de qualquer Diretor Executivo, em conjunto com um Procurador; ou (d) a assinatura de 02 procuradores, em conjunto. **§ 4º:** Nos atos decorrentes de outorga de poderes consistentes na cláusula "ad judicia", exclusivamente, as procurações poderão ser outorgadas isoladamente por um único Diretor Executivo e poderão ter prazo indeterminado. **§ 5º**: Nas operações que envolvam individualmente ou sucessivamente, desde que com o mesmo propósito: (I) a alienação, oneração ou aquisição de bens e direitos da companhia, em valor superior a R$ 100.000,00; (II) a celebração de contratos de venda de minério, em valor superior a R$ 1.000.000,00; (III) a contratação de empréstimos, assunção de quaisquer outras obrigações pela companhia, inclusive prestação de garantias, com qualquer prazo, ou contratos de comercialização de longo prazo, período superior a 180 dias, ou em valor superior a R$ 1.000.000,00; e (IV) a realização de empréstimos a terceiros ou adiantamentos pela companhia em valor superior a R$ 200.000,00, no dia da realização da operação, deverão contar, para a sua formalização, com a assinatura: (a) do Diretor Presidente, isoladamente; (b) do Diretor Financeiro acompanhado do Diretor Comercial Estratégico e de Logística; (c) do Procurador nomeado pelo Diretor Presidente, acompanhado, obrigatoriamente, de qualquer outro Diretor; e (d) de 02 Procuradores, sendo que ao menos 01 deles deverá ter sido nomeado pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Financeiro acompanhado do Diretor Comercial Estratégico e de Logística. **§ 6º:** Excetuada as regras previstas nos parágrafos quarto e quinto, os procuradores serão nomeados para fins específicos e com prazo certo e determinado, por: (a) Diretor Presidente, isoladamente; ou (b) quaisquer 02 Diretores Executivos, conjuntamente. **§ 7º:** No caso de vaga na Diretoria, caberá à Assembleia Geral o preenchimento do cargo vago. **§ 8º:** Ao Diretor Vice-Presidente, compete colaborar com o Diretor Presidente, cumprir e fazer cumprir as deliberações da Diretoria, e substituir o Presidente em sua falta, nos casos de ausência, licença ou renúncia. Entretanto, não poderá o Diretor Vice-Presidente realizar ou deliberar sobre atos privativos do Presidente, salvo se lhe for outorgada procuração com poderes específicos para tanto. Na falta, ou nos casos de licença, ausência ou renúncia do Diretor Vice-Presidente, caberá aos demais Diretores Executivos as incumbências dispostas neste parágrafo. **§ 9º:** Os Diretores, findo o prazo de gestão, permanecerão no exercício dos respectivos cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria, exceto se de outra forma for deliberado pela Assembleia Geral. **Assembleias Gerais. Artigo 8º** – As Assembleias Gerais serão convocadas pela Diretoria, na forma e nos casos previstos em lei. **§ Único**: Os Acionistas, instalada a Assembleia, elegerão entre si o Presidente da Mesa, que convidará, dentre os presentes aos trabalhos, acionista ou não, um Secretário para a sessão. **Deliberações da Assembleia Geral. Artigo 9º** – As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e as expressas no § 1º deste artigo, serão tomadas por maioria de votos dos presentes, não se computando os votos em branco. **§ 1º:** As deliberações da Assembleia Geral, que envolverem as matérias discriminadas neste parágrafo, exigirão a aprovação de Acionistas que representem, no mínimo, a maioria do total das ações com direito a voto do capital da companhia: **(I)** qualquer alteração do estatuto social da companhia; **(II)** qualquer aumento do capital social da companhia (exceto nos casos de aumento de capital por incorporação de reservas ou por imposição legal, para os quais não se exige quórum especial), desdobramento ou grupamento de ações, resgate ou compra de ações para cancelamento ou manutenção em tesouraria, emissão ou venda de quaisquer valores mobiliários da companhia, conversíveis ou não em ações, inclusive, mas sem limitação, debêntures, bônus de subscrição, partes beneficiárias ou opções de compra ou subscrição de ações; **(III)** qualquer transformação, fusão, incorporação, cisão ou reorganização societária envolvendo a companhia; **(IV)** a dissolução ou liquidação da companhia; e **(V)** a autorização aos administradores para confessar falência ou pedir recuperação judicial. **§ 2º:** Sem prejuízo das formalidades previstas em Lei e no Estatuto Social da companhia, as Assembleias Gerais da companhia deverão ser convocadas mediante comunicação escrita entregue a cada Acionista, por carta pessoalmente entregue ao acionista que, por sua vez passará recibo, carta registrada, meio eletrônico (e-mail), telegrama ou fac-símile (fax), com antecedência mínima de 08 dias da sua realização, da qual constarão as matérias a serem tratadas, sendo que não serão válidas as deliberações tomadas em relação às matérias não expressamente referidas na convocação. Independentemente das formalidades previstas neste parágrafo, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os Acionistas. **Exercício Social e Destinação dos Lucros. Artigo 10** – O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o respectivo balanço e as demonstrações financeiras determinadas por lei. **Artigo 11 –** No fim de cada exercício será levantado um balanço geral, observadas as disposições legais vigentes. Dos lucros líquidos verificados, será deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal que não excederá 20% do capital social. O restante terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, desde que tenha sido distribuído aos Acionistas um dividendo obrigatório de 25% apurado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **§ 1º**: Mediante deliberação da AGA da companhia, poderão ser distribuídos dividendos intermediários à conta do lucro apurado em balanço semestral, ou em períodos menores, bem como à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Fica a AGA da Companhia autorizada, ainda, a distribuir dividendos por conta dos dividendos obrigatórios no caput anterior, e dos juros sobre capital próprio, antes da realização da AGO, mas ad referendum da mesma. **§ 2º**: Os dividendos serão atualizados monetariamente, segundo os critérios estabelecidos por lei, ou pela Assembleia Geral que deliberar pela sua distribuição, desde a data em que forem declarados até o dia do seu efetivo pagamento. **Conselho Fiscal. Artigo 12** – O Conselho Fiscal será composto de 03 a 05 membros, funcionando nos exercícios sociais em que sua instalação for requerida por Acionistas, na forma da Lei. **Liquidação. Artigo 13** – A dissolução da companhia ocorrerá nos casos previstos na Lei em vigor, cuja liquidação se processará de acordo com o estabelecido na Lei nº 6.404, de 15/12/1976. JUCESP – Registrado sob o nº 231.136/20-1 em 02/07/2020. Gisela Simiema Geschin – Secretária Geral.

Waze, do Google, demite 5% dos funcionários por causa da pandemia

O Google anunciou a demissão de 5% dos funcionários do Waze, seu aplicativo de navegação por GPS. Segundo o site americano The Verge, o anúncio foi feito pelo presidente do app, Noam Bardin, em comunicado via e-mail na quarta-feira, 9. Foram 30 demissões de um total de 555 funcionários na empresa e alguns escritórios na Ásia e na América Latina também serão fechados. Ao Estadão, a empresa confirmou que a operação brasileira não foi afetada e que não houve cortes por aqui.

O Waze viu redução de uso durante a pandemia de coronavírus, com menos pessoas saindo de casa para trabalhar ou a lazer. Em março, a empresa informou que o serviço caiu cerca de 60% em todo o mundo em média, mas alguns lugares registraram números ainda maiores, como na Itália, onde a queda foi de 90%.

Mesmo com a retomada em vários países, a empresa parece ainda não ter se recuperado em níveis pré-pandemia e foi necessário "repensar as prioridades", afirmou Bardin. "Decidimos concentrar nossos recursos em melhorias de produto para nossos usuários, acelerar nossos investimentos em infraestrutura técnica e redirecionar nossos esforços de vendas e marketing em um pequeno número de países de alto valor".

Entre os escritórios que serão fechados estão os localizados em países como Malásia, Cingapura, Colômbia, Chile e Argentina. A empresa informou, ainda, que vai manter a operação nos EUA, Reino Unido, França, Brasil, Canadá, Itália e México, por serem mercados onde o serviço está apresentando crescimento no período.

IstoéDinheiro

Itaú lança crédito imobiliário corrigido pela poupança

O Itaú Unibanco lançou nesta quinta-feira (10) uma nova linha de crédito imobiliário corrigida pela poupança.

O movimento acompanha as quedas contínuas da taxa básica de juros dos últimos anos e o maior esforços dos grandes bancos em aumentar a participação de créditos com prazos mais longos e com maiores garantias na carteira.

Nessa nova linha do Itaú, os juros cobrados serão compostos por uma taxa fixa de 3,99% somada à remuneração da poupança -que hoje se encontra em 1,4%. Atualmente, a taxa cobrada seria de 5,39%, por exemplo. Inicialmente, o produto vale apenas para novos financiamentos.

Pode ser financiado até 90% do valor de avaliação do imóvel com um prazo de até 30 anos.

Segundo o diretor executivo do Itaú, Alexandre Zancani, o lançamento da nova linha acaba liberando um potencial de taxas menores, que não eram viáveis antes, dada a estrutura de financiamentos do mercado.

"Se trabalhamos com taxa fixa, por exemplo, o cenário [econômico] pode variar no tempo. Ao mesmo tempo, ainda que a Selic venha caindo bastante ao longo dos últimos meses, o mercado não conseguia repassar [toda a queda] dado o risco estrutural e os modelos de crédito nos quais os bancos atuam", afirmou.

O novo produto também contará com um limite máximo de juros cobrados ao ano de 10,16%. O cliente precisa estar atento, no entanto, já que não é avisado quando a taxa de juros sobe.

"O valor fica diferente com as variações da Selic, uma vez que a taxa impacta a poupança. Mas com um teto, mesmo que a taxa [básica de juros] volte a subir, os juros cobrados ficam limitados. Entendemos que é uma segurança e uma proposta fundamental para este produto", disse o diretor de crédito imobiliário do Itaú, Danilo Caffaro.

Em abril o banco já havia lançado uma linha semelhante, também indexada à poupança, voltada para pessoas jurídicas.

Isabela Bolzani/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:44:28

Publicidade Legal

Buritirama Manganês S.A.

CNPJ/ME nº 27.121.672/0001-01 – NIRE 35.300.139.836 – Companhia Fechada

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de abril de 2020

Data, Hora e Local: Aos 23/04/2020, às 11:00 horas, na sede da Companhia na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 15º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa**: Presidida por João José Oliveira de Araújo e secretariada por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **Ordem do Dia:** Deliberar acerca **(i)** da renúncia dos membros do Conselho de Administração e a ratificação de seus atos; **(ii)** a dissolução e extinção do Conselho de Administração da Companhia; **(iii)** a reforma da diretoria da Companhia e consequentes alterações do Estatuto Social; **(iv)** consolidação do Estatuto Social; **(v)** do pedido de renúncia ao mandato de Presidente Executivo formulado pelo Sr. João José Oliveira de Araújo; e **(v)** o que mais ocorrer. **7. Deliberações da AGE:** Os Acionistas, por unanimidade de votos dos presentes e sem reservas, após debates e esclarecimentos, com a abstenção dos legalmente impedidos, aprovaram: **(i)** Aceitar as renúncias (a) do **Sr. João José Oliveira de Araújo**, RG nº 33.294.091-3 SSP/SP e CPF/ME nº 300.692.158-55, como Presidente do Conselho de Administração; (b) do **Sr. Arão Portugal**, RG nº 214384 SSP/ES e CPF/ME nº 377.121.017-87, como membro do Conselho de Administração; e (c) do **Sr. Antenor Firmino Silva Junior**, RG nº 2.691.630 SSP/SP e CPF/ME nº 030.213.438-72, como membro do Conselho de Administração, conforme termos de renúncia que serão anexados à presente ata, oferecendo-lhes os mais estimados agradecimentos pelas atividades desempenhadas e outorgando-lhes plena, geral, rasa e irrevogável quitação pelos serviços prestados à Companhia. Os acionistas deliberam, também, por ratificar todos os atos praticados pelos membros do Conselho de Administração da Companhia até a data de destituição e renúncias dos mandatos de seus membros, preservado o direito a eventual direito a eventual ação de responsabilidade, conforme previsão da Lei das S.A. **(ii)** Dissolver e extinguir o Conselho de Administração da Companhia; **(iii)** Em razão das deliberações acima, decidem os Acionistas por aprovar a modificação do Estatuto Social da Companhia, para (a) excluir o Artigo 7º, o Artigo 8º, o Artigo 9º e o Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia; (b) atribuir novas competências à Diretoria e à Assembleia Geral; (c) suprimir a exigência de autorização prévia do Diretor Presidente para a formalização da representação da Companhia nos atos descritos no § quinto do Artigo 7º; (d) estabelecer que, especificamente em relação aos atos descritos no § quinto do Artigo 7º, a Companhia deverá ser representada conjuntamente pelo Diretor Financeiro e pelo Diretor Comercial Estratégico e de Logística, e não mais por quaisquer 02 Diretores, conjuntamente, podendo o Diretor Presidente, o Diretor Financeiro e/ou o Diretor Comercial Estratégico e de Logística constituírem procuradores para tanto; (e) estabelecer que, excetuadas as regras específicas de representação dos §s quarto e quinto do Artigo 7º, a Companhia poderá ser representada por procuradores nomeados pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou por quaisquer dois Diretores conjuntamente; (f) suprimir o § sexto do Artigo 7º e renumerar os §s seguintes; e (f) alterar a denominação do atual cargo de "*Diretor Comercial e de Logística*" para "*Diretor Comercial Estratégico e de Logística*"; e (f) alterar a redação do Estatuto Social e renumerar seus artigos de forma a refletir a extinção do Conselho de Administração, a partir de seu "***Artigo 5º"***, que passará a viger com a nova redação constante no **Anexo I** da presente Ata. **(iv)** A consolidação do Estatuto Social, nos moldes do Anexo I, que faz parte integrante e indissociável da presente Ata; e **(v)** Por fim, acolher com eficácia imediata o pedido de renúncia ao mandato de Presidente Executivo formulado pelo Sr. João José Oliveira de Araújo, conforme termo de renúncia que será anexado à presente ata, cargo este que permanecerá vago até que um novo Presidente Executivo seja eleito. O Sr. João José Oliveira de Araújo permanece investido no cargo de Diretor Comercial e de Logística, atualmente denominado de Diretor Comercial Estratégico e de Logística. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 23/04/2020. **Assinaturas:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. **Acionistas**: João José Oliveira de Araújo, Skypar Empreendimentos e Participações EIRELI e Skypar International Limited **Anexo I: Estatuto Social: Denominação, Sede, Prazo de Duração e Objeto. Artigo 1º**. A companhia denomina-se Buritirama Manganês S.A. constituída e organizada em conformidade com o regime jurídico de sociedade anônima. **Artigo 2º**. A companhia tem a sua sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 15º andar, bairro Vila Olímpia, São Paulo-SP, CEP 04.538-132 (Matriz 01), e 06 filiais sendo: 02 filiais instaladas no Município de Marabá, Estado do Pará, uma localizada na Estrada do Rio Preto, s/nº, no KM 135, Zona Rural, CEP 68500-000 (Filial 02) e a outra na Rodovia Transamazônica, s/nº, KM 08, bairro Cidade Nova, CEP 68507-765 (Filial 03); uma Filial localizada no Município de Barcarena, Estado do Pará, na Rodovia PA 483, KM 18, Distrito de Vila do Conde, CEP 68447-000 (Filial 04), uma Filial no Município de Nova Ipixuna, Estado do Pará, na Estrada Vicinal Encantado, s/nº, KM 10, Zona Rural, CEP 68585-000 (Filial 05); uma Filial localizada no Município de Cumarú do Norte, Estado do Pará, na Rua Santa Catarina, s/n, bairro Centro, CEP: 68398-000 (Filial 06) e, por fim, uma Filial localizada no Município de Palmas, Estado do Tocantins, na Avenida B, Quadra 30, Lote 2, s/nº, Altos, bairro Aureny IV, CEP 77060-012 (Filial 07), podendo instalar outras filiais em qualquer localidade do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º**. A companhia tem prazo indeterminado de duração. **Artigo 4º**. A companhia objetiva desenvolver as seguintes atividades: (a) realizar o aproveitamento de minas e jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais e seus produtos derivados; (b) a aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (c) o comércio, armazenagem, distribuição, movimentação e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (d) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (e) a plantação e a comercialização de produtos agropecuários, florestais, minérios e produtos minerais, granéis, cargas gerais ou unitizadas, podendo, inclusive, proceder à importação e exportação desses produtos; (f) pesquisar, desenvolver, implantar, produzir e comercializar produção florestal e de seus derivados em florestas plantadas ou manejadas, principalmente com o cultivo de eucalipto e produção de carvão vegetal; (g) exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e minerais dos produtos deles gerados e a prestação de serviços de qualquer natureza; (h) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte; (i) desenvolver atividades como armazéns gerais, bem como depósitos fechados; (j) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos; (k) participar em outras sociedades, como sócia ou acionista; e (l) construir e operar terminais marítimos e fluviais próprios ou de terceiros, bem como explorar as atividades de navegação e apoio portuário. **§ primeiro**: A Matriz 01, além de sede administrativa da empresa, desenvolverá primariamente as atividades de: (a) comercialização de produtos agropecuários, florestais, minérios e produtos minerais, podendo, inclusive, proceder à importação e exportação desses produtos; e (b) participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. **§ segundo:** A Filial 02 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) realizar o aproveitamento de minas e jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais e seus produtos derivados; (b) a aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (c) o comércio, a armazenagem e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (d) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (e) exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e dos produtos deles gerados e a prestação de serviços de qualquer natureza; (f) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte; e (g) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos. **§ terceiro:** A Filial 03 desenvolverá exclusivamente a atividade de depósito fechado para armazenagem de mercadorias próprias. **§ quarto:** A Filial 04 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (b) a armazenagem, o comércio e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (c) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (d) construir e operar terminais marítimos e fluviais próprios ou de terceiros, bem como explorar as atividades de navegação e apoio portuário; e (e) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte. **§ quinto:** A Filial 05 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) pesquisa, desenvolvimento, implantação, produção e comercialização de produção agropecuária, florestal e de seus derivados em florestas plantadas ou manejadas, principalmente com o cultivo de eucalipto e produção de carvão vegetal. **§ sexto**: A Filial 06 desenvolverá primariamente as atividades de: (a) realizar o aproveitamento de minas e jazidas minerais no território nacional e no exterior, através da pesquisa, exploração, beneficiamento, industrialização, transporte, embarque e comércio de bens minerais e seus produtos derivados; (b) a aplicação industrial, em todas as suas formas, de minerais, metais, minérios e dos produtos resultantes da industrialização de minerais e seus produtos derivados; (c) o comércio, a armazenagem e o transporte de minérios e produtos minerais, podendo importar máquinas, equipamentos e materiais necessários às suas atividades, assim como se empenhar em qualquer atividade acessória ou relacionada com seus fins principais; (d) a importação e exportação de produtos minerais e seus derivados; (e) exercer, no País ou no exterior, outras atividades que possam interessar, direta ou indiretamente, à realização do objeto social, inclusive pesquisa, industrialização, compra e venda, importação e exportação, bem como a exploração, industrialização e comercialização de recursos florestais e dos produtos deles gerados e a prestação de serviços de qualquer natureza; (f) prestar serviços de logística integrada de transporte de cargas, compreendendo a captação, armazenagem, transbordo, distribuição e entrega no contexto de um sistema multimodal de transporte; (g) produzir, beneficiar, transportar, industrializar e comercializar toda e qualquer fonte e forma de energia, podendo, ainda, atuar na produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de seus produtos, derivados e subprodutos. **§ sétimo**: A Filial 07 desenvolverá primariamente atividades administrativas da Companhia, especialmente, mas não se limitando, ao desempenho de (a) atividades fiscais de escrituração e emissão de documentos; (b) emissão de faturamento; (c) administração de recursos humanos assim compreendida: processamento da folha de pagamentos e obrigações acessórias atinentes, recrutamento, seleção e administração de pessoal etc. e; (d) suporte em compras e negociações com clientes e fornecedores. **Capital Social: Artigo 5º.** O capital social integralizado é de R$ 61.751.249,71, divididos em 61.751.250 ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. O capital social autorizado é de 300.000.000 de ações, sendo 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e 200.000.000 de ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal. As ações preferenciais que forem emitidas não terão direito de voto, tendo apenas a preferência no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de dissolução da companhia. **§ primeiro:** Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da companhia. **§ segundo:** Por deliberação da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia e observado o disposto no artigo 30 da Lei 6.404/76, a companhia poderá negociar suas próprias ações. **Administração: Artigo 6º.** A administração da Companhia será exercida por sua Diretoria, nos termos do presente Estatuto Social e da legislação aplicável. **Diretoria: Artigo 7º.** A companhia será administrada por uma Diretoria composta de 03 a 07 Diretores Executivos, que atuarão com as funções e designações que lhes atribuir a Assembleia Geral, sendo eleitos por um período de até 03 anos, podendo ser reeleitos. **§ primeiro**: A Diretoria Executiva será composta por um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente, um Diretor Financeiro, um Diretor Jurídico, um Diretor de Operações e Processos, um Diretor Comercial Estratégico e de Logística e um Diretor sem designação específica. **§ segundo:** A Diretoria tem os poderes e atribuições que a lei ou a Assembleia Geral de Acionistas lhes conferir para assegurar o funcionamento da companhia e a consecução de seus objetivos. **§ terceiro:** A representação da companhia, ressalvadas as das matérias destacadas nos demais §s deste artigo, que se subordinam às condições ali dispostas, formalizar-se-á mediante: (a) a assinatura do Diretor Presidente, isoladamente; (b) a assinatura de 02 Diretores Executivos, em conjunto; (c) a assinatura de qualquer Diretor Executivo, em conjunto com um Procurador; ou (d) a assinatura de 02 procuradores, em conjunto. **§ quarto:** Nos atos decorrentes de outorga de poderes consistentes na cláusula "ad judicia", exclusivamente, as procurações poderão ser outorgadas isoladamente por um único Diretor Executivo e poderão ter prazo indeterminado. **§ quinto**: Nas operações que envolvam individualmente ou sucessivamente, desde que com o mesmo propósito: (I) a alienação, oneração ou aquisição de bens e direitos da companhia, em valor superior a R$ 100.000,00; (II) a celebração de contratos de venda de minério, em valor superior a R$ 1.000.000,00; (III) a contratação de empréstimos, assunção de quaisquer outras obrigações pela companhia, inclusive prestação de garantias, com qualquer prazo, ou contratos de comercialização de longo prazo, período superior a 180 dias, ou em valor superior a R$ 1.000.000,00; e (IV) a realização de empréstimos a terceiros ou adiantamentos pela companhia em valor superior a R$ 200.000,00, no dia da realização da operação, deverão contar, para a sua formalização, com a assinatura: (a) do Diretor Presidente, isoladamente; (b) do Diretor Financeiro acompanhado do Diretor Comercial Estratégico e de Logística; (c) de Procurador nomeado pelo Diretor Presidente, acompanhado, obrigatoriamente, de qualquer outro Diretor; e (d) de 02 Procuradores, sendo que ao menos 01 deles deverá ter sido nomeado pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Financeiro acompanhado do Diretor Comercial Estratégico e de Logística. **§ sexto:** Excetuadas as regras previstas nos §s quarto e quinto, os procuradores serão nomeados para fins específicos e com prazo certo e determinado, por: (a) Diretor Presidente, isoladamente; ou (b) quaisquer 02 Diretores Executivos, conjuntamente. **§ sétimo:** No caso de vaga na Diretoria, caberá à Assembleia Geral o preenchimento do cargo vago. **§ oitavo:** Ao Diretor Vice-Presidente, compete colaborar com o Diretor Presidente, cumprir e fazer cumprir as deliberações da Diretoria, e substituir o Presidente em sua falta, nos casos de ausência, licença ou renúncia. Entretanto, não poderá o Diretor Vice-Presidente realizar ou deliberar sobre atos privativos do Presidente, salvo se lhe for outorgada procuração com poderes específicos para tanto. Na falta, ou nos casos de licença, ausência ou renúncia do Diretor Vice-Presidente, caberá aos demais Diretores Executivos as incumbências dispostas neste §. **§ nono:** Os Diretores, findo o prazo de gestão, permanecerão no exercício dos respectivos cargos, até a eleição e posse da nova Diretoria, exceto se de outra forma for deliberado pela Assembleia Geral. **Assembleias Gerais: Artigo 8º**. As Assembleias Gerais serão convocadas pela Diretoria, na forma e nos casos previstos em lei. **§ único**: Os Acionistas, instalada a Assembleia, elegerão entre si o Presidente da Mesa, que convidará, dentre os presentes aos trabalhos, acionista ou não, um Secretário para a sessão. **Deliberações da Assembleia Geral: Artigo 9º**. As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e as expressas no § primeiro deste artigo, serão tomadas por maioria de votos dos presentes, não se computando os votos em branco. **§ primeiro:** As deliberações da Assembleia Geral, que envolverem as matérias discriminadas neste §, exigirão a aprovação de Acionistas que representem, no mínimo, a maioria do total das ações com direito a voto do capital da companhia: **(I)** qualquer alteração do estatuto social da companhia; **(II)** qualquer aumento do capital social da companhia (exceto nos casos de aumento de capital por incorporação de reservas ou por imposição legal, para os quais não se exige quórum especial), desdobramento ou grupamento de ações, resgate ou compra de ações para cancelamento ou manutenção em tesouraria, emissão ou venda de quaisquer valores mobiliários da companhia, conversíveis ou não em ações, inclusive, mas sem limitação, debêntures, bônus de subscrição, partes beneficiárias ou opções de compra ou subscrição de ações; **(III)** qualquer transformação, fusão, incorporação, cisão ou reorganização societária envolvendo a companhia; **(IV)** a dissolução ou liquidação da companhia; e **(V)** a autorização aos administradores para confessar falência ou pedir recuperação judicial. **§ segundo:** Sem prejuízo das formalidades previstas em Lei e no Estatuto Social da companhia, as Assembleias Gerais da companhia deverão ser convocadas mediante comunicação escrita entregue a cada Acionista, por carta pessoalmente entregue ao acionista que, por sua vez passará recibo, carta registrada, meio eletrônico (e-mail), telegrama ou fac-símile (fax), com antecedência mínima de 08 dias da sua realização, da qual constarão as matérias a serem tratadas, sendo que não serão válidas as deliberações tomadas em relação às matérias não expressamente referidas na convocação. Independentemente das formalidades previstas neste §, será considerada regular a Assembleia Geral a que comparecerem todos os Acionistas. **Exercício Social e Destinação dos Lucros: Artigo 10**. O exercício social terminará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o respectivo balanço e as demonstrações financeiras determinadas por lei. **Artigo 11.** No fim de cada exercício será levantado um balanço geral, observadas as disposições legais vigentes. Dos lucros líquidos verificados, será deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal que não excederá 20% do capital social. O restante terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, desde que tenha sido distribuído aos Acionistas um dividendo obrigatório de 25% apurado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976. **§ primeiro**: Mediante deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas da companhia, poderão ser distribuídos dividendos intermediários à conta do lucro apurado em balanço semestral, ou em períodos menores, bem como à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Fica a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia autorizada, ainda, a distribuir dividendos por conta dos dividendos obrigatórios no caput anterior, e dos juros sobre capital próprio, antes da realização da Assembleia Geral Ordinária, mas ad referendum da mesma. **§ segundo**: Os dividendos serão atualizados monetariamente, segundo os critérios estabelecidos por lei, ou pela Assembleia Geral que deliberar pela sua distribuição, desde a data em que forem declarados até o dia do seu efetivo pagamento. **Conselho Fiscal: Artigo 12**. O Conselho Fiscal será composto de 03 a 05 membros, funcionando nos exercícios sociais em que sua instalação for requerida por Acionistas, na forma da Lei. **Liquidação: Artigo 13**. A dissolução da companhia ocorrerá nos casos previstos na Lei em vigor, cuja liquidação se processará de acordo com o estabelecido na Lei nº 6.404, de 15/12/1976. JUCESP – Registrado sob o nº 215.383/20-5 em 25/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Bom Jardim Participações S/A

CNPJ/ME nº 61.231.494/0002-90

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 *(Valores expressos em Reais)*

Relatório da Diretoria: Srs. acionistas: Em cumprimento às exigências legais e estatutárias apresentadas a seguir o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2019. Permanecemos ao dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos. **A Diretoria.**

Balanços Patrimoniais	2019	2018
Ativos/Circulantes	**3.121.042**	**2.182.127**
Disponível	2.723.834	1.839.542
Clientes	14.541	1.377
Outros créditos	71.140	46.115
Tributos a recuperar	153.823	137.835
Estoques	156.530	156.530
Despesas Antecipadas	1.174	728
Não circulantes	**2.353.153**	**3.677.403**
Investimento	1.966.826	3.279.104
Imobilizado	386.327	398.298
Total dos ativos	**5.474.195**	**5.859.530**

Balanços Patrimoniais	2019	2018
Passivos e patrimônio líquido/Circulantes	**56.763**	**58.092**
Fornecedores	8.297	13.018
Obrigações tributárias	2.374	165
Obrigações trabalhistas	43.295	36.759
Outras obrigações	2.798	8.149
Patrimônio líquido	**5.417.432**	**5.801.438**
Capital social	1.418.830	1.418.830
Ajuste de exercicios anteriores	–	285
Reserva legal	283.766	283.766
Reserva a realizar	–	1.839.020
Lucro/Prejuizo acumulados	3.714.836	2.259.537
Total dos passivos e patrimônio líquido	**5.474.195**	**5.859.530**

Demonstração de Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	**4.615.994**	**(469.248)**
Ajustes do Lucro Líquido do Exercício proveniente das Atividades Operacionais:	**10.671**	**–**
Depreciação e Amortização	10.671	16.571
Lucro do Exercício Ajustado	**4.626.665**	**(452.677)**
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais	**(55.950)**	**175.233**
Clientes	(13.164)	–
Outros créditos	(41.013)	–
Despesas antecipadas	(446)	–
Fornecedores	(4.721)	–
Obrigações tributárias e trabalhistas	8.745	–
Outras obrigações	(5.351)	
Redução (aumento) de ativos	–	167.678
Redução (aumento) de passivos	–	7.555

Fluxo de Caixa Consumido pela Atividade Operacional	2019	2018
	4.570.715	**(277.444)**
Atividade de Investimentos: Ajuste exercicios anteriores	–	285
Ativos Investimento, Imobilizado e Intangível	1.313.577	41.180
Fluxo de Caixa Gerado (consumido) pela Atividade de Investimentos	**1.313.577**	**(235.979)**
Atividades de Financiamentos: Distribuição lucro	(5.000.000)	–
Fluxo de Caixa Gerado (consumido) pela Atividade de Financiamentos	**(5.000.000)**	**–**
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**884.292**	**(235.979)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.839.542	2.075.521
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	2.723.834	1.839.542
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**884.292**	**(235.979)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social subscrito	Ajuste de exercício anterior	Reserva legal	Reserva de lucro a realizar	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
31/12/18	1.418.830	285	283.766	1.839.020	2.259.537	5.801.438
Distribuição lucro	–	–	–		– (5.000.000)	(5.000.000)
Lucros ou prejuízos do exercício	–	(285)		– (1.839.020)	6.455.299	4.615.994
31/12/19	1.418.830	–	283.766	–	3.714.836	5.417.432

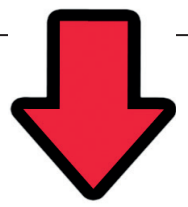
Demonstrativos de Resultados

	2019	2018
Receita operacional bruta	**115.860**	**83.584**
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(26.942)	(14.184)
(=) Receita operacional líquida	**88.919**	**69.401**
(-) Custos operacionais	**(270.435)**	**(541.213)**
Custos das vendas e serviços	(270.435)	(541.213)
(=) Resultado operacional bruto	**(181.516)**	**(471.812)**
(-) Despesas operacionais	**(1.283.310)**	**(2.436)**
Despesas administrativas	(200.760)	(105.346)
Despesas financeiras	(20.940)	(1.283)
Despesas gerais	(2.810)	–
Despesas tributárias	(5.351)	(3.193)
Outras despesas operacionais	(1.321.402)	(3.166)
Receitas financeiras	236.664	91.344
Outras receitas operacionais	31.289	19.208
(=) Prejuizo operacional	**(1.464.826)**	**(474.248)**
Outras receitas	6.085.818	5.000
Outras despesas	(4.998)	–
(=) resultado antes do IR e da CSLL	**4.615.994**	**(469.248)**
(=) Resultado líquido	**4.615.994**	**(469.248)**

Paula Leite de Barros Mesquita – Sócio-Administrador **Aristeu Ferreira Tolentino** – Contador TC CRC 1SP 170.758/O-0

Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Bolsa cai mais de 2%, perde os 100 mil pontos e vai ao menor patamar desde julho



Nesta quinta-feira (10), a Bolsa de Valores brasileira fechou em queda de 2,43%, a 98.834 pontos, menor valor desde 13 julho, pressionada pela forte queda de Petrobras, Vale e bancos.

O preço do petróleo caiu com o aumento dos estoques do óleo nos Estados Unidos. O barril do tipo Brent (padrão internacional) recua 2,4%, a US$ 39,80, ao fim do pregão, derrubando os papéis da Petrobras.

As ações preferenciais (mais negociadas) da estatal caíram 2,7%, a R$ 22,12, e as ordinárias (com direito a voto) recuaram 3,8%, a R$ 22,15.

Nas Bolsas do exterior, o viés foi negativo. Ações de tecnologia voltaram a cair, levando a Nasdaq a fechar em queda de 2%. S&P 500 e Dow Jones recuaram 1,8% e 1,4%, respectivamente.

Investidores também repercutiram um número maior do que o esperado de americanos que entraram com novos pedidos de auxílio-desemprego na semana passada. Foram 884 mil, igualando os pedidos recebidos na semana anterior, informou o Departamento do Trabalho dos EUA nesta quinta.

Analistas veem que o mercado de trabalho está se acomodando em um caminho mais gradual de recuperação diante da pandemia de Covid-19.

Em comentário a clientes, o Goldman Sachs observou que a confiança na recuperação do crescimento global depende de pelo menos duas coisas: vacina e estímulos econômicos.

Júlia Moura/Folhapress

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:44:45

Publicidade Legal

Shopping Rental S.A. – CNPJ/MF nº 27.533.553/0001-66 – NIRE 35.300.462.327

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os Srs. acionistas para comparecer à AGO da Companhia que se realizará, em 15/09/2020, às 14h, em 2ª convocação, na sede social, Av. Brigadeiro Faria Lima nº 1.690, 10º andar, cj. 102, Jardim Paulistano, São Paulo-SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** leitura e aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31.12.2018; **(ii)** destinação do resultado do exercício social de 2018; **(iii)** leitura e aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31.12.2019; **(iv)** destinação do resultado do exercício social de 2019; **(v)** instalação do Conselho Fiscal; e (vi) reeleição da Diretoria. Paula Gurgel de Mendonça – Diretora-Presidente (09, 10 e 11/09/2020)

DMCard Securitizadora S.A. – CNPJ/ME nº 36.238.874/0001-29 – NIRE 35.300.548.710

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 2020, às 10 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 229.309/20-3 em 29/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Associação Assistencial de Saúde Suplementar Cruz Azul Saúde

CNPJ/ME nº 03.849.449/0001-17

Edital de Convocação para Assembleia Geral

O Diretor Presidente da Cruz Azul Saúde, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 20, inciso II, do Estatuto da Entidade, convoca os Associados, que estejam no pleno exercício de seus direitos, para a **Vigésima Quarta Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 22/09/2020, às 10h00, no Auditório da Unidade Centro do Colégio da Polícia Militar, na Avenida Cruzeiro do Sul, nº 400, Canindé, São Paulo-SP. A 1ª convocação dar-se-á às 10h00 da referida data, com a presença mínima de 1/3 dos associados com direito a voto e, em 2ª convocação, trinta minutos depois, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia: **Vigésima Quarta Assembleia Geral Ordinária: 1.** Leitura e aprovação da Ata da Vigésima Terceira Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24/04/2019. **2.** Apreciação e votação do Relatório, do Balanço e das Contas da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício 2019. São Paulo, 04/09/2020. ***Luciano Antonio da Silva*** *– Diretor Presidente da Cruz Azul Saúde.*

Buritirama Manganês S.A.

CNPJ/ME nº 27.121.672/0001-01 – NIRE Nº 35.300.139.836

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020

Data, Hora e Local: Aos 30/04/2020, às 11:00 horas, na sede da Companhia na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, 15º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa**: Presidida por João José Oliveira de Araújo e secretariada por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **Ordem do Dia: (i)** Apreciação, discussão e votação das contas dos Administradores, do Relatório Anual das Demonstrações Financeiras e das Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; **(ii)** Aprovação da proposta de orçamento global sugerido para o ano de 2020; e **(iii)** Apreciação e votação da proposta da Administração registrada nas Demonstrações Financeiras sobre a destinação dos dividendos, obrigatórios e adicionais propostos, e do lucro acumulado referente ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **Deliberações da Assembleia Geral Ordinária:** Os Acionistas, por unanimidade de votos dos presentes e sem reservas, com a abstenção dos legalmente impedidos, deliberaram: **(i)** Aprovar as Contas dos Administradores, o Relatório Anual das Demonstrações Financeiras e das Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2019, conforme publicações realizadas dia 24/03/2020 no Diário Oficial Empresarial do Estado de São Paulo, página 114, e no jornal Diário Comercial, página 8; **(ii)** Aprovar o orçamento global sugerido pela Administração no valor de R$ 5.000.000,00 para remuneração dos Administradores para o Exercício Social de 2020; **(iii)** aprovar o acréscimo na reserva de incentivos fiscais SUDAM no valor de R$ 53.230.554,99, e a reversão de incentivos fiscais SUDAM no valor de R$ 4.199.385,83 e **(iv)** Destinar, do lucro líquido do Exercício Social encerrado em 31/12/2019, conforme proposta da Administração registrada nas Demonstrações Financeiras, o valor de R$ 58.985.742,79 a título de dividendos mínimos obrigatórios, e R$ 149.307.478,30 a título de dividendos adicionais propostos, perfazendo um total de R$ 208.293.221,09. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 30/04/2020. **Assinaturas:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. **Acionistas:** João José Oliveira de Araújo, Skypar Empreendimentos e Participações EIRELI e Skypar International Limited. JUCESP – Registrado sob o nº 215.029/20-3 em 24/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Avanti BR Soluções em Logística S.A.

CNPJ/ME nº 33.838.907/0001-83 – NIRE 35.300.537.343

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020

1. Data, Hora e Local: Aos 30/04/2020, às 09h00, na sede da Companhia situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4300, 15º andar, Sala 01, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **2. Convocação:** Dispensada a convocação e a publicação do Edital de Convocação, em conformidade com o disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Presença:** Presença de todos os acionistas detentores da totalidade das ações Ordinárias Nominativas da Companhia e representantes da integralidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas lavradas no Livro de Presenças. **4. Mesa Diretora**: Presidida por João José Oliveira de Araújo e Secretariada por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **5. Declarações**: Todos os acionistas declararam que previamente estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados na ordem do dia e respectivos documentos. **6. Ordem do Dia: (i)** Apreciação, discussão e votação das contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **7. Deliberações:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, por unanimidade dos votos dos presentes e sem quaisquer ressalvas, com abstenção dos legalmente impedidos, deliberaram: **(i)** Aprovar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. Nos termos do artigo 294, II, da Lei nº 6.404/76, e considerando que a Companhia possui menos de 20 acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor de R$ 10.000.000,00, fica dispensada a publicação das demonstrações financeiras e do balanço patrimonial da Companhia, que acompanham a presente ata na forma de seu **Anexo I**. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, às 10:00h foi declarada encerrada a assembleia e lavrada a presente ata na forma de sumário, que foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada, ficando autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos presentes (artigo 130, § 2º, da Lei nº 6.404/76). São Paulo, 30/04/2020. Assinaturas: João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. Acionistas: João José Oliveira de Araújo e Buritipar Holding S.A. São Paulo, 30/04/2020. Mesa: **João José Oliveira de Araújo** – Presidente; **Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque** – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 215.104/20-1 em 24/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DMCard Securitizadora S.A. – CNPJ/ME nº 36.238.874/0001-29 – NIRE 35.300.548.710

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 2020, às 10 horas – Certidão

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 229.309/20-3 em 29/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Nexon Mineração S.A.

CNPJ/ME nº 33.761.060/0001-86 – NIRE 35.300.536.720

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020

Data, Hora e Local: Aos 30/04/2020, às 08:00, na sede da Companhia na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4300, 15º andar, Sala 02, Itaim Bibi, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa**: Presidida por João José Oliveira de Araújo e Secretariada por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **Ordem do Dia: (i)** Apreciação, discussão e votação das contas dos Administradores e Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **Deliberações:** Após as discussões relacionadas às matérias constantes da ordem do dia, os acionistas, por unanimidade dos votos dos presentes e sem quaisquer ressalvas, com abstenção dos legalmente impedidos, deliberaram: **(i)** Aprovar as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. Nos termos do art. 294, II, da Lei nº 6.404/76, e considerando que a Companhia possui menos de 20 acionistas e patrimônio líquido inferior ao valor de R$ 10.000.000,00, fica dispensada a publicação das demonstrações financeiras e do balanço patrimonial da Companhia, que acompanham a presente ata na forma de seu **Anexo I**. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 30/04/2020. Assinaturas: **Mesa:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. **Acionistas:** João José Oliveira de Araújo e Buritipar Holding S.A.. JUCESP – Registrado sob o nº 215.106/20-9 em 24/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE

CNPJ/MF nº 45.743.580/0001-45 – NIRE nº 35.300.419.031

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2020

Considerando-se o Decreto Legislativo nº 6, de 20/03/2020, o qual reconheceu o estado de calamidade pública em razão da pandemia pelo vírus denominado COVID-19 e a MP nº 931 de 30/03/2020 que estabelece que as AGO's, excepcionalmente, poderão ser realizadas no prazo de 07 meses após o término do exercício social. Sendo assim e com a flexibilização do isolamento social, tomando todas as medidas protocolares de saúde e distanciamento mínimo entre as pessoas, a administração da Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE resolve: Aos 31/07/2020, às 9h00, reuniram-se na sede da Companhia, na Praça Roberto Gomes Pedrosa, nº 11, Atibaia-SP, o único acionista, o Município da Estância de Atibaia, representado pelo Prefeito Municipal, Sr. Saulo Pedroso de Souza. A convocação da presente realizou-se independentemente de publicação e o único acionista convocou para assumir a presidência dos trabalhos a Sra. Fabiane Cabral da Costa Santiago (Superintendente da SAAE), que convidou a Sra. Rita de Cássia Gonçalves Saraiva, (Diretora de Planejamento e Finanças da SAAE), para secretariar os trabalhos. A presidente declarou instalada a presente AGO para deliberação da seguinte Ordem do Dia: **a)** Deliberação sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019; **b)** Outros assuntos. Adentrando aos assuntos da Ordem do dia, o único acionista deliberou: **a) Deliberação sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2019**: O presidente do Conselho Fiscal da SAAE, informa ao Sr. Prefeito que, no ano de 2019, a Companhia apresentou um prejuízo no valor total de R$ 7.801.482,16. Observa-se um ligeiro aumento nas Receitas Líquidas entre os anos de 2018 e 2019, na ordem de R$ 4.828.188,85, correspondente a 6,6%, porém os custos operacionais da empresa apontaram um crescimento de R$ 9.012.045,78, o que significa um aumento de 17,6% em relação ao ano anterior. Tal aumento de custo ocasionou-se do basicamente dos custos com Parceria Público-Privado – PPP "Universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário". Observa-se, ainda, que as despesas operacionais também registraram um aumento de R$ 6.243.176,31, equivalente a 32,1%, cujo principal fator para este aumento decorre do registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa, determinada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Esta provisão é uma estimativa das perdas com os recebíveis que a Companhia deixará de receber, decorrentes de faturamentos anteriores e que estavam registrados no seu balanço como direitos. O reflexo do prejuízo apurado no exercício reflete no Balanço Patrimonial, onde, verifica-se que houve diminuição do seu Ativo Total, e um aumento no seu Passivo Total (de curto e longo prazo) no valor de R$ 2.782.488,34, que é praticamente o mesmo valor observado no aumento de fornecedores de curto prazo. Deve-se dar atenção especial ao aumento das dívidas de obrigações sociais, que apontaram um crescimento de R$ 4.161.115,80 no exercício. O Conselho Fiscal orienta a administração da Companhia a adotar medidas firmes de redução de seus custos e despesas durante o exercício de 2020 para reverter o prejuízo apurado, gerando condições para redução de suas dívidas, em especial aquelas de curto prazo, melhorando seus índices financeiros e patrimoniais. O Sr. Marcelo Cardinalli informa que o Conselho Fiscal emitiu parecer manifestando-se favorável à aprovação das contas e demonstrações financeiras do exercício de 2019, conforme documento anexo. O único acionista aprovou as contas e demonstrações financeiras do exercício de 2018. Ainda acerca da letra "a" a Sra. Fabiane, apresentou ao Sr. Prefeito a previsão orçamentária para o exercício de 2020. Diante da apresentação, o Sr. Prefeito Saulo Pedroso de Souza aprovou a previsão orçamentária de 2020. **b) Outros assuntos**: A Superintendente Sra. Fabiane comunicou ao Sr. Prefeito que a SAAE por ser de atividade essencial a população, não deixou de exercer suas atividades tanto no atendimento aos clientes, fornecedores e nos colaboradores esses, tendo todo o cuidado de fazer o isolamento e coloca-los em home office. Comentou também que devido a pandemia, a condução do novo reequilíbrio junto Atibaia Saneamento está atrasado e que a diferença entre o valor das notas fiscais emitidas pela Atibaia Saneamento e o valor que a SAAE está efetuando o pagamento 95% do valor arrecadado de esgoto, será alinhado com a realização do reequilíbrio junto a prestadora dos serviços. Nada mais restando a tratar, foram encerrados os trabalhos da Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Atibaia, 31/07/2020. Assinaturas: Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, Fabiane Cabral da Costa Santiago – Presidente; Rita de Cássia Gonçalves Saraiva – Diretora de Planejamento e Finanças – SAAE; Antonio Carlos Montoro Peres – Gerente de Finanças e Orçamento. Município da Estância de Atibaia, Saulo Pedroso de Souza – Prefeito Municipal. Conselho Fiscal: Marcelo Cardinalli – Presidente; Nelson Eduardo Giusti – Membro; Silvio Pinzan – Membro. JUCESP – Registrado sob o nº 357.060/20-9 em 03/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Buritipar Holding S.A.

CNPJ/ME nº 30.850.163/0001-24 – NIRE 35.300.518.365

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020

1. Data, Hora e Local: Aos 30/04/2020, às 16:00 horas, na sede da Companhia situada na Rua Elvira Ferraz, nº 250, FL Office, 7º andar, conjunto 713, sala 02, Vila Olímpia, São Paulo-SP. **2. Convocação:** Dispensada a convocação e a publicação do Edital de Convocação, em conformidade com o disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Presença:** Presença dos acionistas detentores da totalidade das ações Ordinárias Nominativas da Companhia, conforme assinaturas lavradas no Livro de Presenças. **4. Mesa Diretora**: Presidida por João José Oliveira de Araújo e secretariada por Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque. **5. Declarações**: Todos os acionistas declararam que previamente estavam cientes do local, data, hora e ordem do dia, bem como dos assuntos a serem tratados na ordem do dia e respectivos documentos. **6. Ordem do Dia: (i)** Apreciação, discussão e votação das contas dos Administradores, do Relatório Anual das Demonstrações Financeiras e das Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; e **(ii)** Aprovação da proposta de orçamento global sugerido para o ano de 2020. **7. Deliberações da Assembleia Geral Ordinária:** Os Acionistas, por unanimidade de votos dos presentes e sem reservas, com a abstenção dos legalmente impedidos, deliberaram: **(i)** Aprovar as Contas dos Administradores, o Relatório Anual das Demonstrações Financeiras e das Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao Exercício Social encerrado em 31/12/2019, conforme publicações realizadas dia 24/03/2020 no DOE-SP, página 116, e no jornal Diário Comercial, página 6; e **(ii)** Aprovar o orçamento global sugerido pela Administração no valor de R$ 5.000.000,00 para remuneração dos Administradores para o Exercício Social de 2020. **8. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, às 17h00 foi declarada encerrada a assembleia e lavrada a presente ata, que foi por todos os presentes lida, aprovada e assinada, ficando autorizada a sua publicação com omissão das assinaturas dos presentes. São Paulo, 30/04/2020. **Assinaturas:** João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. **Acionistas:** (i) Skypar Empreendimentos e Participações Eireli, representada pelo seu titular Sr. João José Oliveira de Araújo e (ii) João José Oliveira de Araújo. São Paulo, 30/04/2020. Mesa: João José Oliveira de Araújo – Presidente; Daniel Demicheli Ricardo de Albuquerque – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 215.105/20-5 em 24/06/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R$ 5,2930 / R$ 5,2936 **
Câmbio livre mercado - R$ 5,318 / R$ 5,320 *
Turismo - R$ 4,940 / R$ 5,470

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,330%

OURO BM&F
R$ 328,00

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
Variação: -2,43%
Pontos: 98.834
Volume financeiro: R$ 27,684 bilhões
Maiores altas: Pão de Açúcar-CBD ON (14,80%), BRF ON (3,72%), JBS ON (2,41%)
Maiores baixas: Localiza ON (-5,38%), Lojas Renner ON (-4,42%), PetroRio ON (-4,16%)

S&P 500 (Nova York): -1,76%
Dow Jones (Nova York): -1,45%
Nasdaq (Nova York): -1,99%
CAC 40 (Paris): -0,38%
Dax 30 (Frankfurt): -0,21%
Financial 100 (Londres): -0,16%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,88%
Hang Seng (Hong Kong): -0,64%
Shanghai Composite (Xangai): -0,61%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,06%
Merval (Buenos Aires): 0,75%
IPC (México): 0,06%

Juros fecham em alta com leilão do Tesouro e aversão a risco no exterior

Os juros já tinham alta firme pela manhã em meio ao leilão histórico do Tesouro e avançaram ainda mais à tarde, por conta da maior aversão ao risco nos mercados internacionais. Na ponta longa, fecharam com aumento em torno de 20 pontos-base, com a curva acentuando a inclinação em relação à primeira etapa.

A oferta de quase 45 milhões de títulos prefixados no leilão, absorvida parcialmente, respondeu por boa parte da pressão nas taxas, também num dia de indicadores locais acima do esperado, o que juntamente com a piora da percepção de risco fiscal, endossa a ideia de que o ciclo de queda da Selic chegou ao fim.

Numa sessão de volume robusto, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 fechou em 2,84%, de 2,793% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2023 subiu de 4,004% para 4,11%. A taxa do DI para janeiro de 2025 terminou em 5,97%, de 5,794% na quarta, e a do DI para janeiro de 2027 avançou de 6,743% para 6,95%.

O leilão do Tesouro foi o maior da história em termos de risco (DV01), de R$ 6,95 bilhões, considerando LTN e NTN-F, segundo a Renascença DTVM.

A instituição turbinou não somente a oferta de LTN, de 30,5 milhões na semana passada para 43 milhões nesta quinta-feira, como também quintuplicou a de NTN-F, de 300 mil para 1,5 milhão. O lote de LTN foi integralmente absorvido apenas nos prazos mais curtos, de 1/4/2021 (20 milhões) e 1/10/2022 (3 milhões), sendo que no papel para 1/1/2024 vendeu 16,663 milhões dos 20 milhões ofertados. O lote de NTN-F foi vendido integralmente.

Passado o leilão, ao contrário do que normalmente ocorre em razão do desmonte de posições de proteção, não houve alívio. Ao contrário, as taxas subiram ainda mais, com as longas renovando máximas, alinhadas à deterioração do humor externo.

Para o sócio-gestor da LAIC-HFM, Vitor Carvalho, a conjunção de política fiscal e monetária está fazendo estragos na curva de juros, uma vez que a Selic muito baixa a mantém muito empinada.

IstoéDinheiro

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:45:09

Negócios

Chocolates Garoto investe R$ 200 mi em fábrica e lançamentos

A Chocolates Garoto anunciou ontem, 8, investimentos de 200 milhões de reais em suas operações para 2020 e 2021. Os investimentos serão direcionados para o lançamento de novos itens, feitos com cacau brasileiro, e para a modernização e ampliação da unidade da companhia em Vila Velha, ES.

A fábrica local irá receber um novo prédio para abrigar duas novas linhas de produção, uma dedicada à fabricação da famosa caixa amarela de bombons e outra para a produção de itens para acondicionar os chocolates em embalagens para varejo. Com o início dessas operações, previsto para o primeiro semestre de 2021, serão gerados 70 novos postos de trabalho.

O novo prédio da unidade foi construído seguindo critérios de sustentabilidade, com certificação Green Building House. A Garoto afirma que todo resíduo gerado pela fábrica é reutilizado. Em 2021, a marca também vai reduzir 69 toneladas de materiais de embalagens que são recicláveis mas não têm cadeia de reciclagem no Brasil atualmente. Até 2024, esse montante deve chegar a 500 toneladas.

"Para as novas linhas que vamos inaugurar em 2021, por exemplo, vamos trazer tecnologias inéditas para fábricas de chocolate na América Latina, com uso de internet das coisas e big data para monitoramento e manutenção das operações", diz o vice-presidente de Chocolates da Nestlé e Garoto, Liberato Milo, em comunicado.

Hoje, a Garoto emprega mais de 1.370 colaboradores e conta com mais de 42 linhas de produção. A Chocolates Garoto é uma das 10 maiores fábricas de chocolates do mundo. A empresa conta hoje com um portfólio de aproximadamente 70 produtos. Dentre os produtos que fabrica estão caixas de bombons, Tabletes, Ovos de Páscoa, e chocolate para uso culinário como coberturas e pó solúvel, que podem ser encontrados em mais de 50 países.

Exame

Brasileiro triplica uso de pagamento pelo celular

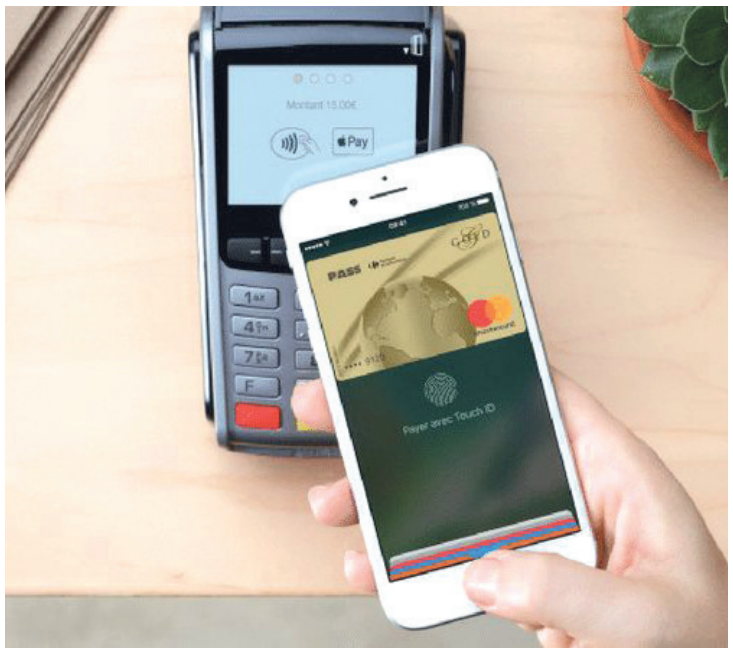
Os brasileiros triplicaram o uso de pagamentos via dispositivos móveis em um ano. Em 2018, apenas 8% dos consumidores declararam ter usado esse meio de pagamento no último mês, percentual que subiu para 21% em 2019, superando até mesmo países como o Reino Unido.

O uso de cartões de crédito pela população bancarizada no Brasil também aumentou no período. Em 2018, 47% do público apontava este como o principal meio de pagamento, porcentual que subiu para 52% no ano seguinte – acima do registrado pela América Latina, 49%.

Enquanto isso, o uso do dinheiro físico apresentou queda no mesmo período: em 2018, 40% das pessoas o apontavam como principal meio de pagamento, percentual que caiu para 25% no ano seguinte (índice inferir ao registrado na América Latina: 31%).

As conclusões fazem parte do IX Relatório de Tendências de Meios de Pagamento da Minsait. O material apresenta anualmente informações sobre a evolução dos meios de pagamento em 11 países da Europa e da América Latina. Para tanto, usa dados de mais de 4 mil cidadãos e entrevistas de 45 executivos do setor de meios de pagamento.

Veja



Popeyes traz ao Brasil sanduíche que "quebrou a internet"

A rede de fast food Popeyes lançou nesta quarta-feira (8), um novo item no seu cardápio que causou alvoroço ao ser criado nos Estados Unidos. Ele é chamado de The Sandwich, literalmente O Sanduíche, e nos EUA foi o primeiro hambúrguer de frango da rede. No Brasil, tem diferenciais que o tornam mais premium. Para poder trazer o sanduíche ao Brasil, a rede, que faz parte do grupo BK Brasil, investiu 2,4 milhões de reais em novas máquinas e carrinhos para empanar o frango e em anúncios publicitários.

O hambúrguer foi criado há cerca de um ano nos Estados Unidos por dois funcionários brasileiros da rede de fast food. Até então, a rede servia apenas pedaços de frango frito em caixas ou baldes por lá. Foi um sucesso. O Washington Post disse que era o melhor sanduíche de frango do país e a New Yorker o aclamou como o sanduíche que veio para salvar a América. Havia filas de horas em frente às lanchonetes e o estoque previsto para durar meses acabou em duas semanas.

Diante do estardalhaço em torno do hambúrguer, os brasileiros começaram a pedir para que a novidade fosse lançada por aqui também. A rede já tem sanduíches de frango desde sua chegada, há dois anos. "Quando trouxemos o Popeyes para o país, havia uma demanda para tropicalizar a marca, já que o brasileiro não está acostumado a comer frango frito com a mão", diz Ariel Grunkraut, vice-presidente de marketing e vendas de Popeyes no Brasil.

O The Sandwich, no entanto, traz certos diferenciais. Enquanto a maior parte dos sanduíches por aqui tem 70g de frango, o novo prato tem 120g de carne e feito apenas com o miolo do peito. Outra diferença está no pão de brioche, que recebe uma camada de manteiga antes de ir para a chapa. Os pickles usados são maiores e importados, assim como o tempero da marinada. Assim como os outros hambúrgueres do Popeyes, a carne é marinada por 12 horas no próprio restaurante. Apesar disso, o lanche chega a um preço promocional, um real abaixo da média dos outros sanduíches.

Exame

Assinatura digital de EMPRESA JORNALISTICA DATA MERCANTIL LTDA:35960818000130
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, CN=AC CNDL RFB v3
Motivo: Sou o autor deste documento
Data: quinta-feira, 10 de setembro de 2020 19:45:28